



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Fevereiro/2020 - Perseverança na Comunhão



Devocional 60 anos – Número 33 – 02/02/2020

Pr. Lauro Cruzaltense

Comunhão, o que é isso?

A palavra comunhão tem sua origem no grego. Na tradução dos livros da bíblia do hebraico para o grego no Sec. III da era Cristã, a palavra “*κοινωνία*” (Koinonia) foi utilizada pela primeira vez no texto de Atos 2.42, aparecendo muitas outras vezes, depois disso, no Novo Testamento.

Derivada da palavra “*koinós*” que tem o significado de “*algo comum, ter parte comum em algo.*” *Koinonia* passou a significar a comunhão que devemos ter com Deus e uns com os outros.

O termo Koinonia/Comunhão denota a participação mútua, estar associado com, envolvido com alguém, ter parte com o outro em coisa comum. Com clareza meridiana percebemos que comunhão implica em um relacionamento de mão dupla, que pressupõe o envolvimento das partes, sempre em busca de partilhar algo comum.

Um pouco mais além poderíamos afirmar que Comunhão é compartilhar em comum. É um compartilhamento igual e comum da própria natureza daquilo a ser compartilhado. Ou seja, é uma participação em conjunto.

Assim, a comunhão para a igreja expressa, também, a participação comum no conhecimento do Filho de Deus, na participação comum dos sofrimentos inerentes à carreira cristã, no compartilhar alegre do pão e do vinho na celebração da ceia do Senhor, do chorar com os que choram, de alegrar-se com os que se alegram, de efetivamente participar da vida dos irmãos.

A comunhão na igreja será sempre um resultado direto da comunhão que cada um de nós tem com o Senhor, ela se revelará no companheirismo sadio que deve existir entre nós, de forma que as pessoas de fora percebam o amor de Deus por meio de nós.

O termo Koinonia/Comunhão aparece cerca de dezenove vezes no Novo Testamento e possui uma riqueza de significados. Em algumas passagens demonstra o envolvimento ou a participação “uns aos outros” ou “uns com os outros”, como as que se seguem:

- Ser dedicado um ao outro - Romanos 12:10
- Encorajar uns aos outros - 1ª Tessalonicenses 5.11
- Aceitar um ao outro - Romanos 15.7
- Amar uns aos outros - 1 Pedro 1.22
- Viver em harmonia uns com os outros – 1ª Pedro 3.8

No texto de At 2.42 vemos de forma especial que a igreja primitiva sentia um prazer muito grande no partilhar do pão, um indicativo de que a celebração da ceia do Senhor era um ponto alto na comunhão daqueles irmãos, ou que eles compartilhavam com muita alegria as refeições do dia a dia.

Seja como for, que o exemplo da igreja primitiva nos estimule hoje para que tenhamos essa mesma alegria e por meio da comunhão participemos de forma efetiva e ativa da vida de nossos queridos irmãos na Igreja Memorial Batista.